

Problema

Com início no ano letivo de 2005/06 com a implementação do ensino do Inglês para as turmas do 3º e 4º anos do 1ºCEB como atividade de enriquecimento curricular, este programa exigiu aos agrupamentos de escolas uma nova organização e, na maioria dos casos, uma procura de parceiros como entidades promotoras das mesmas. As Câmaras Municipais tornaram-se os parceiros privilegiados, uma vez que, além de contratarem os recursos humanos necessários à implementação do ensino do Inglês, ajudaram a resolver, em várias situações, e escassez de espaços físicos para a sua lecionação.

A nova realidade introduzida nas escolas do 1ºCEB, primeiro, pelo Despacho Nº 14.753/2005, de 5 de julho e, posteriormente, pelo Despacho Nº 12.591/06, obrigou os agrupamentos de escolas e as entidades promotoras a ultrapassar, num espaço de tempo muito curto, um conjunto diversificado de adversidades para os conseguirem implementar com sucesso nas escolas do 1ºCEB. Foi necessário adaptar a gestão e organização das escolas à legislação em vigor sobre as AEC, o parque escolar às necessidades impostas pela dinamização destas atividades, contratar e formar o corpo docente necessário para a sua dinamização.

Neste trabalho de investigação, limitado temporalmente aos anos letivos de 2005/06 a 2010/11, procura-se verificar de que forma a atuação da Câmara municipal de Matosinhos conseguiu dar resposta ao alargamento do horário de funcionamento das escolas e às necessidades laborais e pedagógicas dos professores e dos Agrupamentos de Escolas.

Sequeira, J. (2012). **Atividades de Enriquecimento Curricular: a participação das autarquias na sua implementação e dinamização – Um estudo de caso**, Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na Especialidade de Administração e Gestão Escolar na Universidade Lusófona do Porto.